

CLIPPING IMPRESSO

18/09/2022



INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. CONVÊNIOS.....	1 - 2
2. JORNAL O PROGRESSO	
2.1. ESMAM.....	3
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. DESEMBARGADOR.....	4 - 6
3.2. PRESIDÊNCIA.....	7
3.3. PUBLICIDADE LEGAL.....	8

Justiça Estadual prestará apoio institucional ao TRE nas eleições

PÁGINA 4



Justiça Estadual prestará apoio institucional ao TRE nas eleições



frisou a desembargadora Angela Salazar. Na ocasião, a magistrada entregou o Código Eleitoral Anotado, versão 2022, para o presidente.

Participaram da reunião, o vice-presidente e corregedor do TRE/MA, desembargador José Luiz Almeida; as juízas e os juizes eleitorais, Anna Graziella (ouvidora da Mulher), Rosângela Prazeres (auxiliar da Presidência), Cristiano Simas (ouvidor), André Boguea (diretor da Escola Judiciária Eleitoral); o procurador regional eleitoral, Hilton Melo; o juiz federal Lino Osvaldo (membro do TRE); o diretor-geral do TJMA, Carlos Anderson Ferreira e o diretor-geral do TRE/MA, Hebert Leite.

Em visita institucional, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velten, reuniu-se com a presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, desembargadora Angela Salazar, para reafirmar compromisso no apoio à lisura do processo eleitoral e transparência da votação eletrônica, para as eleições gerais no Brasil agendadas para o dia 2 de outubro (primeiro turno) e 30 de outubro (em caso de um segundo turno).

Na oportunidade, o de-

sembargador Paulo Velten reconheceu o excelente trabalho que está sendo desenvolvido pela presidente da Corte eleitoral, desembargadora Angela Salazar e reforçou o total suporte do Tribunal de Justiça no processo eleitoral. “O Tribunal de Justiça do Maranhão está à disposição para prestar apoio em segurança, em aparato tecnológico, em disponibilização de servidores e servidoras, e no que for necessário, para garantir excelentes condições para as eleições no Maranhão”, ressaltou.

A presidente do TRE/MA, desembargadora Angela Salazar, agradeceu o presidente da Corte Estadual, desembargador Paulo Velten, pelo apoio institucional. “Nada mais adequado do que a gente recorrer à estrutura da nossa própria casa. Agradeço a resposta obtida prontamente do Tribunal de Justiça e aproveito para parabenizá-lo pelo trabalho de fortalecimento do Poder Judiciário, feito através de políticas inovadoras que nos aproximam ainda mais do cidadão e da cidadã”,

Seminário vai discutir democracia e liberdade de expressão

Divulgação

Programação

Manhã



Marcelo Semer
Liberdade de expressão,
cidadania e redes sociais



Andréa Pachá
A liberdade de expressão
e a linguagem das redes
avanços ou retrocessos?

Tarde



João Paulo Capelotti
O humor e os limites
da liberdade de expressão.



Leonardo Sakamoto
Liberdade de expressão
e democracia



Por meio de parceria entre a Escola Superior da Magistratura do Maranhão (Esmam), Tribunal de Justiça do Maranhão e Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ), será realizado no próximo dia 30 de

setembro, com abertura às 8h30, no auditório da PGJ, em São Luís, o seminário “Jurisdição Constitucional, Democracia e Liberdade de Expressão”, destinado a membros e servidores do Judiciário e do

Ministério Público.

Com a proposta de promover a reflexão acerca dos limites no exercício das liberdades, especialmente de expressão, o evento conta com painéis que abordarão temas,

como “Liberdade de expressão, cidadania e redes sociais”, “Liberdade de expressão e a linguagem das redes”, “O humor e os limites da liberdade de expressão” e “Liberdade de expressão e democracia”.

Serão expositores profissionais que são referência na temática, como os juízes de Direito Marcelo Semer (SP) e Andréa Pachá (RJ), o doutor em Direito pela Universidade Federal do Paraná João Paulo Capelotti e o jornalista Leonardo Sakamoto, colunista do portal Uol.

Profissionais de outros órgãos e estudantes de ensino superior também podem participar e devem se inscrever em uma das 100 vagas destinadas ao público externo.

As inscrições podem ser feitas, no período de 13 a 17 de setembro, pelo site da Esmam (www.tjma.jus.br/site/esmam).

(CCOM-MPMA / com informações da Esmam)

José Luiz Almeida

Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão. Escreve para o Jornal Pequeno aos Domingos, quinzenalmente / jose.luiz.almeida@globo.com / www.joseluizalmeida.com



LIBERDADE TEM LIMITE

Os iconoclastas (destruidores de imagens) costumam simplificar, ou seja, sintetizar, num conceito menor, numa frase, enfim, o que pensam das pessoas que pretendem destruir a imagem, para, a partir de um rótulo, defini-las e marcá-las com cores vivas e chamativas, para que todos saibam de quem se trata, segundo a sua torpe e deformada visão, constatação que se revela ainda mais danosa nas pugnas eleitorais, ambiente no qual o que vale mesmo é a obtenção de dividendos eleitorais, ainda que a custa da honra das pessoas. Assim é na vida; assim é, infelizmente, na (má) política. Para ilustrar, dois exemplos, – um de ontem, e o outro, de hoje – da ação dos que têm por afã atingir a imagem das pessoas, sempre a partir de sua visão de mundo.

Mário de Andrade, cuja construção literária todos reconhecem, tem sido muito mais lembrado pela sua não assumida condição de homossexual (?) do que em face de sua monumental obra. Muitos querem saber – curiosidade mórbida - de suas preferências sexuais, como se isso fosse relevante. É uma

curiosidade esquizofrênica. Afinal, indagam os curiosos/perversos: era ou não era homossexual o autor de Macunaíma? Teria sido para não desvendar esse mistério, que tanta curiosidade desperta, que, por tantos anos, os seus descendentes proibiram que a sua biografia fosse lançada? O afã, no caso, é, tão somente – por mais *demodé* que possa ser a intenção – atingir o direito da personalidade do renomado escritor.

Finalmente, a biografia de **Mário de Andrade** saiu. E, para satisfação dos curiosos, o biógrafo Jason Tércio desvenda o mistério: seria ele, segundo dados antecipados da biografia em comento, bissexual.

Nessa revelação vem embutida a seguinte pergunta: Qual a importância dessa informação para a literatura brasileira? Decerto que ninguém sabe responder, mas os curiosos, ou iconoclastas, finalmente saciarão a sua sede.

Luis Felipe Scolari, alcunhado Felipão, é um técnico vitorioso. Campeão do mundo pelo Brasil e com trabalho destacado pela sua qualidade, por muitos analistas mundo a fora. Todavia, é lembrado, sempre,

como o técnico que levou o Brasil à sua segunda maior humilhação em Copas do Mundo.

Os exemplos que cito aqui, à guisa de ilustração, faço-o em face da inquietação que causa em mim testemunhar, como integrante de uma instância formal de controle, as tentativas que são feitas – marcadamente potencializadas pelos interesses que subjazem -, nas campanhas eleitorais, de desqualificar o adversário político, traduzidas, muitas vezes, em ofensas pessoais, muitas das quais com repercussão em sua honra – objetiva e subjetiva -, direito da personalidade protegido pela Constituição.

Nesse panorama, que não edifica e que assusta, assisto, estupefato, abusos da liberdade de expressão, sob o manto da propaganda eleitoral autorizada, com o fito, tão somente, de atingir o adversário, sem a mais mínima preocupação com as propostas para o exercício do mandato, as quais, quando apresentadas, diante de um ambiente de agressões, terminam sendo pulverizadas e desprezadas pelo próprio eleitor.

Diante desse quadro, tenho sido rigoroso no exame das questões submetidas a meu escrutínio, enquanto integrante da Corte Eleitoral do meu Estado. Nesse afã, não tergiverso diante de uma agressão em face do uso da palavra para ofensa pessoal, ante a compreensão de que é preciso, sem tergiversar, coibir os abusos, enfrentar com rigor os discursos odiosos e preconceituosos, criar um caldo de cultura tendente a dissuadir os transgressores, afinal, liberdade de expressão, direito à informação e liberdade de pensamento, próprios de um regime democrático, não se confundem com agressões, baixarias ou achincalhes, sabido que, como tudo na vida, liberdade, seja ela qual for, tem limites, e os limites estão inseridos na própria Constituição e nas leis que dela dimanam, cabendo as agências de controle, no âmbito de sua competência, agirem com denodo e determinação, para que não se incuta na sociedade a danosa sensação de que vale a pena transgredir. É isso.



Bom Dia Sociedade
Nossa conversa de todos os Domingos



Orquídea Santos
orquideafsantos@yahoo.com.br



Acesse nossa página no FACEBOOK, ORQUÍDEA SANTOS NA TV, ou através do google (@orquideafsantos) e veja os vídeos que fizeram sucesso durante a semana.

O juiz Douglas Lima da Guia, representando o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, juiz Holídice Barros; a juíza Ticiany Gedeon, representando o corregedor-geral de Justiça, desembargador Froz Sobrinho; o procurador-geral de Justiça, Eduardo Nicolau; o reitor da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Prof. Dr. Natalino Salgado; o 2º vice-presidente do TJMA, desembargador Marcelino Everton, no ato representando o presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten; o secretário de Segurança Pública do Maranhão, coronel Sílvio Leite; a coordenadora do Núcleo Especializado de Atenção às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais, desembargadora Sônia Amaral e a primeira subdefensora pública-geral do Estado, Cristiane Marques, na solenidade de instalação do Centro Especializado de Atenção às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais (CEAV), do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), na Comarca da Ilha de São Luís, localizado no prédio da Casa da Justiça, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus do Bacanga. Esse é o segundo CEAV instalado no Maranhão. O primeiro foi inaugurado na comarca de Balsas, no dia 31 de agosto de 2022.



Kátia Persovisan

katiapsv@hotmail.com ♦ contato@katiapersovisan.com.br
Curta o facebook: <https://www.facebook.com/persovisan>
Blog: <http://blog.jornalpequeno.com.br/persovisan/>



CONTEXTO

LANÇAMENTO

*** O corregedor-geral da Justiça do Maranhão, desembargador Froz Sobrinho, participou do lançamento do livro "O Rio de Heráclito", de autoria da desembargadora do Tribunal de Justiça do Maranhão, Sônia Amaral, realizado na noite de quarta-feira, 14, na "Casa do Maranhão", em Brasília, na presença de magistrados federais e estaduais e advogados.

*** O corregedor maranhense foi convidado pela escritora para atuar no debate em torno dos principais temas enfocados nas crônicas apresentadas na obra, ao lado do engenheiro Francisco Soares (SECID-DF), do professor Afrânio Barros (secretário da Casa do Maranhão) e do advogado e jornalista Rômulo Barbosa (Ministério das Comunicações). Os debatedores questionaram diversos aspectos sobre pontos de vista da autoria expostos em seus textos.

*** Autor de obras jurídicas, o ministro do Superior Tribunal de Justiça Reynaldo Soares da Fonseca, membro da Academia Maranhense de Letras, foi escolhido para apresentar a magistrada e sua obra aos convidados. O ministro abriu os discursos da noite e prestou homenagens à escritora e magistrada, enaltecendo a sua trajetória de desenvolvimento pessoal e profissional.



Corregedor participou de mesa-redonda do lançamento do livro, a convite da desembargadora Sônia Amaral, autora



Des. Froz Sobrinho, promotora de Justiça Graça Amorim, Gilza Sousa (Casa do Maranhão), desembargador federal Gustavo Amorim e advogado Raul Sabóia

Comandante do 24º BIS ganha na AL o Título de Cidadão Maranhense

Em sessão solene realizada na sexta-feira (16), a Assembleia Legislativa entregou o Título de Cidadão Maranhense ao Coronel Sérgio Henrique Lopes Rendeiro, comandante do 24º Batalhão de Infantaria de Selva do Maranhão (24º BIS). O militar é natural de Belém do Pará.

A autora da proposição, deputada Helena Duailibe (PP), presidiu a solenidade, que contou com a presença de familiares, amigos, militares e convidados do condecorado.

Participaram da Mesa o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velter; o comandante da Capitania dos Portos, capitão de Mar e Guerra, Alexandre Januário; o subsecretário de Segurança Pública, Maurício Ribeiro Martins, representando o secretário Silvio Leite;



Entrega do Título de Cidadão Maranhense ao Coronel Sérgio Henrique Lopes foi realizada no plenário da Assembleia Legislativa

o desembargador federal Alberto Tavares e o presidente da Cruz Vermelha, Carlos Rangel. O coronel agradeceu à Assembleia pela homenagem e falou sobre sua felicidade

em receber o título e sua ligação com São Luís, fortalecida com a atuação no combate à pandemia de Covid-19. “Essa homenagem é uma das maiores que já recebi

em toda a minha carreira de militar. Minha identificação com o povo maranhense foi imediata. O Título de Cidadão Maranhense é uma honraria muito significativa para mim”, disse.

	TJMA TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO	ESTADO DO MARANHÃO PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 48/2022 – SRP Processo nº 23842/2022		
Objeto: Aquisição de Equipamentos Odontológicos para o Poder Judiciário do Estado do Maranhão; Abertura: 03/10/2022, às 10:00 horas (horário de Brasília-DF); Local: www.gov.br/compras/pt-br/ ; Informações: Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; E-mail: colicitacao@tjma.jus.br . Fones: (98) 3261-6181 / 6194. São Luís, 15 de setembro de 2022. Ricardo Luis Carneiro Jovino da Silva – Pregoeiro TJMA.		